



Conselho Municipal dos Direitos da Mulher
Lei Municipal nº 5.844 de 11 de agosto de 2011
Rua Paraná, 5000 – Centro Cascavel/PR
☎(45)3321-2236

REUNIÃO ORDINÁRIA ATA Nº08 DE 09.12.2015

1 Aos nove dias do mês de dezembro de dois mil e quinze reuniram-se no
2 Auditório o Paço Municipal de Cascavel – conselheiros do Conselho Municipal dos
3 Direitos da Mulher – CMDM e visitantes para a tratar dos seguintes pontos de
4 pauta. **1. Abertura: breve cerimonial. 2. Apresentação do vídeo ONU**
5 **Mulheres – Campanha Pequim+20: “As 12 áreas Prioritárias de**
6 **Ação”(6’46). 3. Pronunciamento da presidenta do CMDM. 4. Apreciação**
7 **e aprovação da pauta. 5. Apreciação e deliberação da ata da Reunião**
8 **Ordinária de 11 de novembro de 2015. 6. Apresentação cultural: Mulher**
9 **Latina Americana (Centro da Juventude). 7. Palestra: “As Ações da**
10 **Delegacia da Mulher no Ano de 2015 e Efetivação dos Direitos das**
11 **Mulheres”, com o Dr. Rogerson Luiz Ribas Salgado, da Delegacia da**
12 **Mulher de Cascavel. 8. Painele de desejos para 2016: Efetivação dos**
13 **Direitos das Mulheres. 9. Sorteio de brindes. 10. Café de encerramento.**
14 Inicia-se a 8ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher –
15 CMDM com o primeiro ponto de pauta. **1. Abertura: breve cerimonial.** A 1ª
16 Secretária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, Susana Medeiros Dal
17 Molin – representante titular da Ordem dos Pastores Evangélicos de Cascavel –
18 OPEVEL, que agradece a presença de todos e comunica que esta reunião, que
19 encerra as atividades do CMDM, foi organizada de forma diferenciada e com
20 muito carinho, incluindo uma apresentação cultural, uma palestra informativa
21 sobre as ações da Delegacia da Mulher e vários sorteios de brindes. Em seguida
22 finaliza sua fala e apresenta um vídeo que será passado. Prosseguimos ao
23 próximo ponto de pauta. **2. Apresentação do vídeo ONU Mulheres –**
24 **Campanha Pequim+20: “As 12 áreas Prioritárias de Ação”(6’46).** Neste
25 momento inicia-se a exibição do vídeo “Pequim + 20 em Grafitti”, que apresenta

26 uma exposição de arte em Grafite, resultante de uma parceria feita com a Rede
27 NAMI – Rede de Mulheres Grafiteiras no Rio de Janeiro – que trabalham para
28 informar os direitos das mulheres e promover o seu empoderamento através da
29 arte urbana. Da Rede NAMI, cinco mulheres foram convidadas a ir para Brasília
30 e, em Brasília, foram selecionados doze grafiteiros para participarem de uma
31 oficina que foi organizada. Os temas para as obras feitas em Grafite, que
32 compõem o vídeo, foram as 12 áreas prioritárias de ação, da Plataforma de Ação
33 de Pequim, construída na IV Conferência Mundial Sobre as Mulheres (Pequim,
34 China, 1995) em consequência de estudos feitos pelos países e estados-
35 membros da ONU desde as Conferências Mundiais Sobre as Mulheres anteriores
36 à de Pequim. Após a apresentação do vídeo “Pequim + 20 em Grafitti” é
37 anunciada a *Apresentação Cultural* organizada por jovens do Centro da
38 Juventude de Cascavel, intitulada “*Mulher Latina Americana*”, alterando então a
39 disposição dos pontos de pauta, que passam a organizar-se da seguinte forma:

40 **1. Abertura: breve cerimonial. 2. Apresentação do vídeo ONU Mulheres**
41 **– Campanha Pequim+20: “As 12 áreas Prioritárias de Ação”(6’46). 3.**
42 **Apresentação cultural: Mulher Latina Americana (Centro da**
43 **Juventude). 4. Pronunciamento da presidenta do CMDM. 5. Apreciação**
44 **e aprovação da pauta. 6. Apreciação e deliberação da ata da Reunião**
45 **Ordinária de 11 de novembro de 2015. 7. Palestra: “As Ações da**
46 **Delegacia da Mulher no Ano de 2015 e Efetivação dos Direitos das**
47 **Mulheres”, com o Dr. Rogerson Luiz Ribas Salgado, da Delegacia da**
48 **Mulher de Cascavel. 8. Painel de desejos para 2016: Efetivação dos**
49 **Direitos das Mulheres. 9. Sorteio de brindes. 10. Café de encerramento.**

50 Em seguida passamos ao terceiro ponto de pauta. **3. Apresentação cultural:**
51 **Mulher Latina Americana (Centro da Juventude).** Neste momento três
52 jovens do Centro da Juventude de Cascavel – dois rapazes em voz e violão, e
53 uma jovem bailarina – sobem ao palco para o início da apresentação, que
54 interpretou lindamente a música “Canto da Mulher Latino-Americana”, de autoria
55 do Padre Zezinho. Prosseguimos ao próximo ponto de pauta. **4.**
56 **Pronunciamento da presidenta do CMDM.** A presidenta do Conselho
57 Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM, e representante titular da Ordem dos

58 Advogados do Brasil – OAB, Inês de Paula, no uso da palavra cumprimenta a
59 todos os que compareceram, agradecendo a presença dos mesmos, parabeniza
60 os adolescentes que se apresentaram com tanto esmero e dedicação, e faz um
61 breve comentário acerca dos convidados que, infelizmente, não puderam estar
62 juntos no dia de hoje para o encerramento das atividades do Conselho Municipal
63 dos Direitos da Mulher – CMDM. Inês de Paula pronuncia-se a respeito da
64 importância da existência do CMDM para as mulheres de Cascavel, bem como
65 ressalta seu crescimento e avanços ao longo da trajetória que percorreu até
66 então desde a sua criação, e informa que ***os pontos de pauta de nº 4 e nº 5***
67 ***serão tratados na próxima reunião ordinária do CMDM.*** Desta forma,
68 alteram-se novamente os pontos desta pauta, que passam estar dispostos da
69 seguinte forma: ***1. Abertura: breve cerimonia. 2. Apresentação do vídeo***
70 ***ONU Mulheres – Campanha Pequim+20: "As 12 áreas Prioritárias de***
71 ***Ação"(6'46).*** ***3. Apresentação cultural: Mulher Latina Americana***
72 ***(Centro da Juventude).*** ***4. Pronunciamento da presidenta do CMDM. 5.***
73 ***Palestra: "As Ações da Delegacia da Mulher no Ano de 2015 e***
74 ***Efetivação dos Direitos das Mulheres", com o Dr. Rogerson Luiz Ribas***
75 ***Salgado, da Delegacia da Mulher de Cascavel. 6. Pannel de desejos para***
76 ***2016: Efetivação dos Direitos das Mulheres. 7. Sorteio de brindes. 8.***
77 ***Café de encerramento.*** Dando continuidade, seguimos ao próximo ponto de
78 pauta. ***5. Palestra: "As Ações da Delegacia da Mulher no Ano de 2015 e***
79 ***Efetivação dos Direitos das Mulheres", com o Dr. Rogerson Luiz Ribas***
80 ***Salgado, da Delegacia da Mulher de Cascavel.*** Dando início à sua fala, o
81 delegado de polícia, Dr. Rogerson Luiz Ribas Salgado, da Delegacia da Mulher de
82 Cascavel, cumprimenta os presentes e apresenta-se. Na sequência, começa a
83 sua fala acompanhada da apresentação de slides, informando que a Delegacia da
84 Mulher em Cascavel foi implantada e inaugurada no ano de 1986, fruto da luta
85 de uma mulher pioneira na história de ingresso de mulheres em carreira
86 profissional na área de Segurança Pública, e primeira delegada de polícia a atuar
87 na cidade de Cascavel/PR, Dra. Charis Negrão Tonhozi que, atualmente, possui o
88 cargo de Ouvidora Geral das Polícias. Na sequência, o delegado Dr. Rogerson
89 Luiz Ribas Salgado comunica que os princípios da Delegacia da Mulher é

90 assegurar tranquilidade à população feminina vítima de violência, através das
91 atividades de investigação, prevenção e repressão dos delitos praticados contra a
92 mulher, e auxiliar as mulheres agredidas, seus autores e familiares a
93 encontrarem o caminho da não-violência, através de trabalho preventivos e
94 educativos, e também informa que em abril de 2015 a Delegacia da Mulher –
95 DM, que desde o ano da sua inauguração estava instalada no mesmo terreno da
96 15ª Subdivisão Policial, passou a funcionar em novo endereço, a saber; Avenida
97 Brasil, 8962 – Bairro Coqueiral, Cascavel/PR, telefones (45)3226-2288 ou 3326-
98 8765, por iniciativa do Delegado Chefe da 15ª Subdivisão Policial, Dr. Adriano
99 Chohfi, visando dar um melhor e especializado atendimento às mulheres vítimas
100 de violência doméstica. O novo prédio onde atualmente funciona a Delegacia da
101 Mulher, possui sala específica para a realização dos boletins de ocorrência, sala
102 para a realização das medidas protetivas, sala individual para cada escrivã, e
103 dispõe de melhor estrutura de atendimento e equipe especializada, qualificada e
104 treinada para fins de melhor e mais adequada forma de aplicação da Lei Maria
105 da Penha. O horário de funcionamento da Delegacia da Mulher é das 09h às 18h,
106 sem fechar no horário do almoço. Ainda em sua fala o Dr. Rogerson Luiz Ribas
107 Salgado informa os recursos humanos e materiais da Delegacia da Mulher, a
108 saber; 01 delegado, 2 escrivãs, 02 investigadoras e 01 investigador, 03
109 estagiárias de Direito, 01 servente e 02 veículos, e expõe as estatísticas acerca
110 dos crimes contra as mulheres registrados pela Delegacia da Mulher do município
111 de Cascavel de janeiro a novembro de 2015. Em sua apresentação sobre “As
112 Ações da Delegacia da Mulher no Ano de 2015 e Efetivação dos Direitos das
113 Mulheres”, o Dr. Rogerson Luiz Ribas Salgado ressalta a importância da
114 realização de palestras informativas em escolas de Ensino Fundamental e Médio,
115 inicialmente para os professores, e para a comunidade em geral, e informa
116 algumas percepções desenvolvidas pela Delegacia da Mulher: **a) Os crimes**
117 *contra a mulher estão diretamente ligados ao uso de drogas (lícitas ou ilícitas);*
118 **b) Finais de semana com sol e calor tem um aumento significativo de**
119 *ocorrências; c) A necessidade de tratamento psicológico dos agressores, para*
120 *evitar que cometam novos delitos; d) O fato de que o agressor vai continuar*
121 *sendo pai e responsável pela formação moral das crianças; e) A criança vítima*

122 *de violência doméstica e familiar terá grande probabilidade de se tornar um*
123 *adolescente infrator, um adulto criminoso e um autor de atos violentos contra a*
124 *mulher; f) Em média, 45% dos casos de violência doméstica registrados não são*
125 *representados pelas mulheres contra seus ofensores; g) Os procedimentos da*
126 *Lei Maria da Penha são excelentes no combate à violência contra a mulher. Por*
127 *fim, o delegado da Delegacia da Mulher em Cascavel, Dr. Rogerson Luiz Ribas*
128 *Salgado, expõe aos presentes os objetivos da Delegacia da Mulher para 2016,*
129 *sendo eles, o fortalecimento da rede de proteção à mulher; a busca de meios*
130 *para a criação da Patrulha Maria da Penha e para a criação do Centro de*
131 *Atendimento à Mulher em um espaço físico que abrigue O CREAS III e a*
132 *Delegacia da Mulher na intenção de facilitar e melhorar os atendimentos a serem*
133 *realizados; firmar parcerias com universidades públicas e privadas para darem*
134 *atendimento jurídico, psicológico, odontológico e estético para as mulheres, bem*
135 *como atendimento psicológico para os agressores. Dr. Rogerson Luiz Ribas*
136 *Salgado afirma que, na Delegacia da Mulher, todas as informações recebidas são*
137 *sigilosas, os sofrimentos enfrentados pelas vítimas são respeitados e*
138 *resguardados e todas as providências necessárias de auxílio às mulheres que ali*
139 *se dirigem são tomadas para a mais breve solução frente às denúncias*
140 *recebidas. O fechamento da palestra é feito pelo Dr. Rogerson com uma fala*
141 *alusiva ao dia 08 de dezembro – Dia da Família – data em que se realiza esta*
142 *reunião, onde ele ressalta a importância da família e a diferença que faz na vida*
143 *do indivíduo ela ser estruturada, ou não, a repercussão que causa na vida*
144 *pessoa de cada ser humano a qualidade da vida familiar que teve ao longo de*
145 *sua vida. Neste momento, a presidenta do CMDM, Inês de Paula, faz uso da*
146 *palavra e agradece ao Dr. Rogerson Luiz Ribas Salgado pela palestra realizada,*
147 *entrega-lhe duas singelas lembranças – uma para ele, outra para sua esposa – e*
148 *passa a palavra para a 1ª Secretária do CMDM e representante titular da Ordem*
149 *dos Pastores Evangélicos de Cascavel – OPEVEL, Susana Medeiros Dal Molin.*
150 *Susana menciona a vice-presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher*
151 *– CMDM, Maria Lúcia Kleinhans, e passa-lhe a palavra. Maria Lúcia Kleinhans*
152 *cumprimenta e agradece a todos os presentes, parabeniza o Dr. Rogerson Luiz*
153 *Ribas Salgado pela importante palestra que realizou, e por sua sensibilidade*

154 notável voltada à defesa e validação dos direitos das mulheres, e também
155 comunica que ela, na IV Conferência Estadual de Políticas Públicas para as
156 Mulheres, realizada nos dias 03, 04 e 05 de dezembro de 2015, em Curitiba/PR,
157 foi eleita delegada para representar o município de Cascavel/PR em Brasília, na
158 IV Conferência Nacional de Políticas Públicas para as Mulheres. Passamos ao
159 sexto ponto de pauta. **6. Painel de desejos para 2016: Efetivação dos**
160 **Direitos das Mulheres.** Neste momento a 1ª Secretária do Conselho Municipal
161 dos Direitos da Mulher – CMDM, e representante titular da Ordem dos Pastores
162 Evangélicos de Cascavel – OPEVEL, sra. Susana Medeiros Dal Molin, no uso da
163 palavra, anuncia aos presentes como será realizada a dinâmica do *Painel de*
164 *Desejos para 2016*, em defesa da “Efetivação dos Direitos das Mulheres”,
165 dizendo que cada pessoa aqui presente recebeu, junto ao seu material da pasta,
166 uma ficha intitulada “*O que eu desejo em 2016 para a efetivação dos direitos das*
167 *mulheres ?*”. O objetivo dessa ficha é de que nela seja(m) registrado(s) o
168 desejo(s) de cada um(a) ali presente para o ano de 2016, *na luta em busca da*
169 *efetivação dos direitos das mulheres*. Posteriormente, as fichas foram afixadas
170 num painel confeccionado especialmente para este fim. Seguimos ao próximo
171 ponto de pauta. **7. Sorteio de brindes.** O sorteio de brindes aconteceu em
172 vários momentos da reunião de encerramento das atividades do Conselho
173 Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM, ora a partir de sorteio de nomes, ora
174 por meio de brincadeiras dinâmicas, propostas aos que ali estavam presentes.
175 Último ponto de pauta. **8. Café de encerramento.** Depois da explicação feita
176 sobre a dinâmica do *‘Painel de Desejos para 2016*, em defesa da “Efetivação dos
177 Direitos das Mulheres” ’, Susana Medeiros Dal Molin comunica que para o final
178 desta reunião de encerramento foi carinhosamente organizado um delicioso café
179 para todos os presentes. Assim, nada mais havendo a ser tratado, eu Ellen AB
180 Vieira – Pedagoga do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM, lavrei
181 a presente ata que, após lida e aprovada, será por mim e pela Presidenta
182 assinada.